

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

ATA Nº 105, DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA, DA QUINTA LEGISLATURA, EM PRIMEIRO DE MARÇO DE DOIS MIL E ONZE. Ao primeiro dia do mês de março de dois mil e onze, com início às dezenove horas e vinte e dois minutos, tendo como local a Sala das Sessões, reuniu-se a Câmara Municipal de Sertão Santana em Sessão Ordinária. Havendo quorum legal, o Senhor Presidente solicitou a leitura dos Vereadores presentes. Constatou-se a presença dos seguintes Vereadores: Moacir Uhlein, Lilian Schwalm Kruger, Paulo Nei August, Marcos Aurélio Kologeski Souza, Alexandro Kologeski, Adair Antonio Bujes, Evandro Robe, Delmar Guscke e Roberson Jean Cardoso. Logo o Presidente Roberson Jean Cardoso solicitou ao Vereador Moacir Uhlein que realizasse a leitura do trecho Bíblico. Em seguida solicitou ao Secretário Delmar Guscke que realizasse a leitura da Ata nº 104, da Sessão Ordinária realizada em vinte e dois de fevereiro de dois mil e onze. Logo após colocou em discussão e votação a Ata. Foi aprovada por unanimidade. À Mesa foi encaminhado: Correspondência do Ministério da Educação (protocolo nº 3.172/2011); Correspondência da Comissão de Assuntos Municipais (protocolo nº 3.173/2011); OF. GP. Nº 058/2011 e Projeto de Lei nº 1.214 do Executivo Municipal, de 25 de fevereiro de 2011 (protocolo nº 3.168/2011). Logo o presidente verificou não haver inscrições no grande expediente e comunicações, passando às explicações pessoais, estando inscrito o Vereador Marcos Souza que falou que no último sábado esteve presente junto com o Vereador Alexandro na abertura da colheita do arroz, enfatizando que no Município tem ainda outro foco muito importante que está sendo fechadas as portas, que é a fumicultura, com provável extinção futura desta cultura. O vereador frisou que em sexta-feira passada esteve no gabinete do deputado Marcelo Moraes e ele informou que a princípio no dia dezoito de março terá audiência pública em Santa Cruz, pedindo apoio aos Vereadores para conseguir micro ônibus com a Prefeitura para levar Sertão Santana até lá, frisando que a ANVISA está colocando dois pontos na fabricação do cigarro que é a retirada do açúcar, que trará grande prejuízo. O vereador somou que quem planta por lei pode parar de plantar, pois terá que tirar o açúcar, e por lei só entra no cigarro tendo a mistura de açúcar. Com isso o Brasil deixará de ser o segundo maior exportador de fumo do mundo, pois não tendo por lei cairá para terceiro ou quarto. O vereador salientou ainda que tem pesquisa da ANVISA na internet de quem é a favor do fumo ou contra, concluindo que a maioria do produtor não tem acesso à internet e assim, não terá o direito de opinar, por isso da necessidade de mobilizar pessoas para

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!

Câmara Municipal Sertão Santana

Estado do Rio Grande do Sul

irem à audiência pública. O vereador somou ainda que muitos se identificam como trabalhadores de agência bancária ou loja, porém a maior parte deste dinheiro que vem é dos fumicultores, sendo assunto bem relevante e deve ser ajudado de alguma forma. O Presidente Roberson Cardoso pediu aparte dizendo que a colocação vem de encontro ao propósito legislativo, frisando que estas manifestações vêm acontecendo para externar o que está ocorrendo nos municípios, achando necessário ter a representação do Poder Legislativo, tendo que ser marcada a presença nestes eventos, ficando bem marcado o propósito. O Vereador Marcos Souza frisou que outro ponto da ANVISA é que qualquer estabelecimento pode vender cigarro, mas não à mostra do público, salientando que a ANVISA está tornando o cigarro uma droga, que logo será traficado, dizendo que ninguém força ninguém a fumar e se não for produzido aqui virá de fora e quem é fumante continuará sendo. Frisou ainda que para os municípios, talvez venha a parar o plantio do fumo, mas segundo comentário do deputado em reunião da comissão de agricultura, parece que as empresas fumageiras estão dando apoio ao governo federal, pois quando o governo erradicar o plantio as empresas irão se livrar do agricultor que são vinculados a elas, pois se ele assumir dívidas e a empresa sair, deverá que indenizar o agricultor, assim, se o governo extinguir a cultura as empresas ficam isentas destas despesas, enfatizando a importância de se conseguir um micro ônibus e marcar presença para demonstrar que Sertão Santana também depende da cultura do fumo. Nada mais havendo a tratar, às dezenove horas e cinquenta minutos, o Presidente declarou encerrada a presente Sessão, convocando todos para a próxima Sessão Ordinária, no próximo dia nove, quarta-feira, em virtude das comemorações carnavalescas, em horário regimental.

Delmar Guscke
1º Secretário

Roberson Jean Cardoso
Presidente

“Povo que tem parlamento é um povo soberano”.

Doe órgãos, doe sangue: Salve Vidas!